

## **Predição do ganho em clones de batata-doce utilizando índices de seleção**

**Breno Botiko<sup>1\*</sup>; André Dutra Silva Júnior<sup>1</sup>; Jéssica L Gomes<sup>1</sup>; Luan Del Rey S de Melo<sup>1</sup>; Mariane G F Copati<sup>1</sup>; Carlos N Gomes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFV– Departamento da Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa-MG, Brasil; breno.botiko@ufv.br; andre.junior@ufv.br; jessica.lino@ufv.br; luan.melo@ufv.br; mariane.goncalves@ufv.br; carlos.nick@ufv.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

A batata-doce é uma cultura de grande importância econômica e nutricional. Devido à sua versatilidade, há um crescente interesse nessa hortaliça para aumentar sua produção e qualidade. No melhoramento genético, é comum avaliar vários caracteres para selecionar aqueles que demonstram perdas ou ganhos em características importantes. Identificar clones com potencial em um grande número de plantas é desafiador, tornando necessário o uso de índices de seleção para selecionar todas as características de interesses. Portanto, objetivou-se identificar a eficácia dos índices de seleção ranks e Multi-Trait Genotype-Ideotype Distance Index (MGIDI) na obtenção de ganhos em batata-doce. Os clones foram obtidos em policruzamento e foram testados em condições de campo em delineamento de blocos aumentados com testemunhas intercaladas: ‘Canadense’, ‘BRS Amélia’ e ‘BRS Cotinga’. Os caracteres avaliados foram: número total de raízes (NTR), número de raízes comerciais (NRC), produção de raízes total (PRT), produção de raízes comerciais (PRC), porcentagem de raízes comerciais (%RC), resistência a pragas de solo (RP) e cor de polpa (CP). Os dados foram submetidos aos índices de seleção ranks e MGIDI. Verificou-se que o índice MGIDI demonstrou maiores ganhos de 123,85%, 120,71%, 36,95%, 39,98%, 73,75%, 63,12%, 13,03% e 12,13% para NRC, PRC, AR, RC, NTR, PRT, RP e CP, respectivamente. Já o índice ranks obteve ganho de 34,91%, 0,00%, 6,2%, 0,00%, 0,00%, 20,75%, 0,00% e 8,88% para NRC, PRC, AR, RC, NTR, PRT, RPO e CP, respectivamente. Os resultados demonstraram que o índice MGIDI foi mais eficiente na avaliação de caracteres em prol do melhoramento genético da cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomea batatas*, melhoramento genético, raiz tuberosa.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o apoio financeiro das agências FAPEMIG, CNPq e CAPES, ao suporte da UFRV e aos funcionários da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (UEPE “Horta Velha”) pelas contribuições prestadas nas atividades do campo.